

## OS PONTOS CRUCIAIS DOS PRINCIPAIS ITENS DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR HOJE

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Seis

### A restauração da igreja

Leitura bíblica: Mt 16:18; 18:17; Ef 1:22-23; 3:9-11; 4:16; Rm 14:17

#### **I. Quando falamos da restauração da igreja, queremos dizer que algo que existia originalmente, foi perdido, danificado ou mal interpretado e, agora, existe a necessidade de levar aquela coisa de volta ao seu estado original – Mt 16:18:**

- A. Porque a igreja se degradou durante os muitos séculos da sua história, ela precisa ser restaurada segundo a intenção original de Deus – Ef 1:4-5, 11, 22-23; 2:15; 3:9-11.
- B. Com relação à igreja, nossa visão não deve ser governada pela situação presente nem pela prática tradicional, mas pela intenção e padrão originais de Deus, como é revelado nas Escrituras – Mt 16:21; 5:23-27, 29, 32.
- C. A igreja é o desejo do coração de Deus – Mt 3:9-11; 5:25:
  - 1. A igreja é a igreja de Deus, escolhida e predestinada por Deus Pai, redimida por Deus Filho e selada por Deus Espírito – 1Co 10:32; Ef 1:3-14.
  - 2. A igreja é a casa do Deus vivo, a coluna e base da verdade, para Sua manifestação na carne – 1Tm 3:15-16.
  - 3. A igreja é o Corpo de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas, para Sua expressão – Ef 1:22-23.
  - 4. A igreja é a esposa de Cristo, Seu complemento – Ef 5:23-27.
  - 5. A igreja é o novo homem – Ef 2:15.
  - 6. A igreja existe universalmente como a única igreja universal, mas é expressada localmente como muitas igrejas locais – Ef 1:22-23; Ap 1:4a, 11.

#### **II. A restauração da igreja é tipificada pelo retorno dos filhos de Israel do seu cativo – Ed 1:3-11:**

- A. Conforme é tipificado pela última parte da história dos filhos de Israel, a restauração é para fora da Babilônia, a base que aprisiona e divide; a restauração da igreja envolve um retorno da base que aprisiona e divide simbolizada pela Babilônia – Ed 1:11; Ap 17:5.
- B. A restauração dos filhos de Israel não foi somente sair da Babilônia, mas também voltar para Jerusalém, a base única ordenada por Deus; Jerusalém era o lugar que o Senhor havia escolhido – Dt 12:5.
- C. Aqueles que voltaram da Babilônia para Jerusalém levaram consigo todos os utensílios do templo de Deus que haviam sido capturados para Babilônia; esses utensílios, que eram de prata e ouro, significam as experiências de Cristo e as riquezas de Cristo – Ed 1:5-11.
- D. A restauração da igreja também é tipificada pela reconstrução do templo de Deus, a casa de Deus, em Jerusalém após o retorno do povo de Deus da

Babilônia; assim, a restauração não é somente uma questão de voltar para Jerusalém com os utensílios do templo de Deus, mas também de reconstruir o templo de Deus – Ed 1:3.

- E. A restauração da igreja é tipificada pela reconstrução da cidade de Jerusalém – Ne 2:11, 17.

### **III. A restauração da igreja é revelada no Novo Testamento, embora a palavra restauração não seja usada:**

- A. Temos de ser restaurados das facções: as seitas e denominações – Tt 3:10.
- B. A restauração da igreja requer que nos purifiquemos dos vasos de desonra na grande casa: a cristandade apóstata – 2Tm 2:20-21.
- C. Não devemos contatar aqueles que não permanecem no ensinamento de Cristo: o ensinamento com relação à deidade e à encarnação de Cristo pela concepção divina – 2Jo 9-11.
- D. Temos de obedecer a palavra do Senhor para sairmos da Grande Babilônia religiosa – Ap 18:4.

### **IV. Temos de ver o que significa a igreja ser restaurada:**

- A. Para a restauração da igreja temos de ser restaurados da base divisiva e apóstata com seus desvios das verdades sobre a pessoa do Deus Triúno e a pessoa e obra de Cristo:
  - 1. Temos de rejeitar as heresias do modalismo e triteísmo e nos apegar à revelação pura do Deus Triúno segundo a Palavra de Deus; a verdade com relação à pessoa do Deus Triúno é dupla (os aspectos do um e do três), pois o Deus único é triúno, três-um (Pai, Filho e Espírito) – Mt 28:19; 2Co 13:14.
  - 2. Temos de ser restaurados de todos os ensinamentos heréticos com relação à pessoa de Cristo e confessar que Jesus Cristo, Deus manifestado na carne, é o Deus completo, o homem perfeito, e como o Todo-inclusivo é a realidade de todas as coisas positivas – 1Jo 4:2-3, 14-15; Cl 1:15-19; 2:17.
- B. Para a restauração da igreja precisamos ser levados de volta à base única e pura da unidade do Corpo de Cristo com suas verdades:
  - 1. Precisamos ser levados de volta à verdade com relação à fé do Novo Testamento e à economia de Deus – Jd 3; 2Pe 1:1; 1Tm 1:3-4.
  - 2. Temos de ser levados de volta à verdade com relação à pessoa e obra de Cristo – Jo 1:1, 14, 18; 1Tm 3:15-16; 1:15; 1Co 15:1-4.
  - 3. A restauração da igreja requer que sejamos restaurados à verdade com relação à pessoa e ao dispensar do Deus Triúno – Mt 28:19; Jo 16:13-14; 2Co 13:14.
  - 4. A restauração da igreja envolve a restauração da igreja como o Corpo de Cristo, o Cristo coletivo:
    - a. O Corpo de Cristo é um organismo constituído de todos os crentes que foram regenerados e que têm a vida de Deus, para a expressão da Cabeça – Ef 1:22-23.
    - b. O Corpo de Cristo é, na verdade, o Cristo coletivo – 1Co 12:12.
  - 5. A verdade com relação aos aspectos universal e local da igreja também precisam ser restauradas:
    - a. No aspecto universal, a igreja é somente uma – Mt 16:18.

- b. Em seu aspecto local, a igreja é expressada em muitas igrejas locais – Mt 18:17; 1Co 1:2.
- C. Na restauração da igreja estamos edificando o Corpo de Cristo, o templo de Deus, a casa de Deus – Ef 4:16:
  1. Isso foi tipificado pela reconstrução do templo sob a liderança de Esdras.
  2. Hoje estamos reconstruindo a igreja como o templo de Deus – Ef 2:21-22; 1Co 3:9, 16-17.
  3. Todo o dano que o inimigo causa à igreja dá ao Senhor a oportunidade de ampliar o Seu Corpo em ressurreição – Jo 2:19-21.
- D. A restauração da igreja envolve o estabelecimento da vida do reino; a realidade da vida da igreja é o reino – Rm 12:5; 14:17:
  1. Romanos 14:17 revela que o reino de Deus é o viver da igreja; o reino é a vida da igreja hoje.
  2. O reino de Deus como o viver da igreja é justiça, paz e alegria no Espírito Santo – Rm 14:17.
  3. Ter esse viver é estabelecer a vida do reino como é tipificado no livro de Neemias pela reconstrução da cidade de Jerusalém.
  4. Na restauração da igreja, estamos edificando a igreja como a casa de Deus e a cidade de Deus.

#### **Porções do ministério:**

#### **A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE VOLTA À BASE ÚNICA E PURA DA UNIDADE DO CORPO DE CRISTO COM SUAS VERDADES**

#### **A igreja, o Corpo de Cristo, o Cristo coletivo**

Efésios 1:22-23 fala da “igreja, a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas”. O Corpo de Cristo é um organismo constituído de todos os crentes que foram regenerados e têm a vida de Deus, para a expressão da Cabeça. O Corpo é a plenitude da Cabeça e a plenitude é a expressão da Cabeça.

Porque a igreja é o Corpo de Cristo e Cristo é a Cabeça da igreja (Cl 1:18), a igreja e Cristo são um Corpo, o grande homem universal misterioso, tendo a mesma vida e natureza e compartilhando a mesma posição e autoridade. Assim como Cristo está acima de tudo e está sentado nas regiões celestiais (Ef 1:20-21), também a igreja está sentada com Ele nas regiões celestiais (Ef 2:6). Assim como Cristo recebeu toda autoridade no céu e na terra (Mt 28:18), também a igreja participa na Sua autoridade (Lc 10:19). Hoje, a vida da igreja está oculta com Cristo em Deus e, no futuro, a igreja será manifestada com Cristo em glória (Cl 3:3-4). O que Cristo é, o que Ele possui, onde Ele está e o que Ele faz são o que a igreja é, o que ela possui, onde ela está e o que ela faz. Cristo é a vida e o conteúdo da igreja e a igreja é o organismo e a expressão de Cristo. A igreja recebe tudo de Cristo e tudo de Cristo é expressado por meio da igreja. Os dois, Cristo e a igreja, são assim mesclados e unidos como um, com Cristo sendo o conteúdo interior e a igreja, a expressão exterior.

Efésios 1:23 revela que o Corpo de Cristo é “a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas”. Gramaticalmente, *a plenitude* aparece como aposto a *Seu Corpo*. Isso indica que o Corpo é a plenitude e que a plenitude é o Corpo. Essa plenitude é a expressão Daquele, o Cristo universal, que a tudo enche em todas as coisas.

Em Efésios 1:23, o “tudo (...) em todas as coisas” que Cristo enche é algo universal. Cristo é ilimitado (Ef 3:18); Ele é a largura e o comprimento e a altura e a profundidade, as próprias

dimensões do universo. Cristo, então, enche tudo em todas as coisas, e nós, a igreja, desfrutando Suas riquezas, por fim, nos tornamos Sua plenitude. A igreja como o Corpo de Cristo é a Sua plenitude como Sua expressão.

O Corpo de Cristo é, na verdade, o Cristo coletivo. “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo” (1Co 12:12). Nesse versículo, Cristo não é o Cristo individual, mas o Cristo coletivo, o Cristo-Corpo. Em grego, *Cristo* aqui é *o Cristo*, referindo-se ao Cristo coletivo, formado pelo próprio Cristo como a Cabeça e a igreja como o Seu Corpo com todos os crentes como seus membros. Todos os crentes de Cristo são organicamente unidos a Ele e constituídos da Sua vida e elemento para ser o Seu Corpo, um organismo, para expressá-Lo. Portanto, Ele não é somente a Cabeça, mas também é o Corpo. Como o nosso corpo físico tem muitos membros, mas é um, assim também é esse Cristo.

### **Os aspectos universal e local da igreja**

A verdade com relação aos aspectos universal e local da igreja também precisa ser restaurada. Na realidade, essas questões foram perdidas, até mesmo anuladas. Portanto, precisamos ser restaurados à verdade com relação a esses dois aspectos da igreja.

No aspecto universal, a igreja é somente uma. Esse aspecto da igreja é revelado pelo Senhor Jesus em Mateus 16:18, onde Ele diz: “Sobre essa rocha edificarei a Minha igreja”. O que é revelado aqui é a igreja universal para o testemunho único do Senhor no universo.

Em 16:18, o Senhor diz que irá edificar a Sua igreja sobre “essa rocha”, que se refere não somente ao próprio Cristo, mas também à revelação de Cristo. A edificação da igreja universal está totalmente na revelação clara sobre Cristo, o Filho do Deus vivo. Essa revelação é o fator crucial, o próprio centro, da edificação da igreja universal.

Em Mateus 18:17, o Senhor Jesus revela a igreja local. A igreja mencionada nesse versículo deve ser uma igreja local porque é um lugar ao qual podemos ir. Não podemos levar um problema à igreja universal, só à igreja local.

No aspecto local, a igreja é expressada em muitas localidades como muitas igrejas locais. A única igreja universal expressada em muitos lugares na terra torna-se as muitas igrejas locais. A expressão da igreja em uma localidade é a igreja local naquela localidade específica. Sem as igrejas locais não haveria praticabilidade e realidade da igreja universal. A igreja universal é tornada real nas igrejas locais.

Em 1 Coríntios 1:2, onde Paulo se dirige “à igreja de Deus que está em Corinto”, temos tanto o aspecto universal quanto o aspecto local da igreja. A igreja é de Deus, pois é constituída do elemento de Deus. Mas a igreja que é de Deus também é local. Portanto, temos aqui tanto o aspecto universal quanto o aspecto local da igreja. O aspecto universal refere-se à constituição, natureza e conteúdo da igreja, enquanto o aspecto local refere-se à expressão e praticabilidade da igreja. Se tivermos somente o aspecto local, mas não tivermos o aspecto da igreja ser de Deus, temos somente uma formalidade exterior, não a realidade interior. Mas se tivermos somente o aspecto universal e não tivermos o aspecto local da igreja em uma localidade específica, teremos a realidade, mas não a prática. Por um lado, a igreja é constituída de Deus; por outro, a igreja é expressada em uma localidade específica. A igreja universal é expressada e praticada em localidades específicas.

### **Para edificar o Corpo de Cristo, o templo de Deus, a casa de Deus**

Na restauração da igreja, estamos edificando o Corpo de Cristo, o templo de Deus, a casa

de Deus. Isso foi tipificado pela reconstrução do templo sob a liderança de Esdras na época do Antigo Testamento. Hoje estamos reconstruindo a vida da igreja como o templo de Deus, o Corpo de Cristo.

Efésios 4:11-16 tem muito a dizer sobre a edificação do Corpo de Cristo. O versículo 12 diz: “tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo”. Nesse versículo, *para* significa com o propósito de, com vistas a. As muitas pessoas dotadas no versículo 11 têm somente um ministério, o de ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, a igreja. Esse é o ministério único na economia neotestamentária (2Co 4:1; 1Tm 1:12). Além disso, segundo a construção gramatical do de Efésios 4:12, “a edificação do Corpo de Cristo” é a “obra do ministério”. Tudo o que as pessoas dotadas no versículo 11 fazem como a obra do ministério deve ser para a edificação do Corpo de Cristo.

Os quatro dons especiais no versículo 11 (apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres) não edificam o Corpo de Cristo diretamente. Antes, esses dons especiais aperfeiçoam os santos para que eles edifiquem o Corpo de Cristo diretamente. Primeiro, os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres aperfeiçoam, equipam, os santos. Isso significa que eles edificam os santos. Então, os santos aperfeiçoados tornam-se os membros edificadores para edificar o Corpo de Cristo diretamente. Com base nisso, vemos que o Corpo não é edificado diretamente pelos dons especiais, mas por todos os membros do Corpo. Se compreendermos isso, evitaremos a grande heresia do sistema de clérigos e leigos. Na igreja não há clérigos nem leigos. Pelo contrário, na igreja todos os membros do Corpo funcionam para edificar diretamente o Corpo de Cristo.

Em Efésios 4:13, Paulo continua: “Até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo”. A unidade do Espírito em Efésios 4:3 é a unidade da vida divina em realidade, enquanto a unidade no versículo 13 é a unidade do nosso viver na prática. Já temos a unidade da vida divina em realidade. Somente precisamos preservá-la. No entanto, temos de prosseguir até chegarmos à unidade no nosso viver na prática. Esse aspecto da unidade envolve duas coisas: a fé e o pleno conhecimento do Filho de Deus. A fé aqui não se refere ao ato de cremos, mas às coisas em que cremos, assim como a pessoa divina e a obra redentora de Cristo para a nossa salvação. O pleno conhecimento do Filho de Deus é a concretização da revelação sobre o Filho de Deus para a nossa experiência. Quanto mais crescermos em vida, mais nos apegaremos à fé e ao que torna Cristo real, e mais abandonaremos os pequenos conceitos doutrinários que causam divisão. Então, chegaremos, ou alcançaremos, a unidade prática; isso quer dizer que chegaremos à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo. Um homem maduro é um homem plenamente crescido. Essa maturidade em vida é necessária para a unidade prática.

A plenitude de Cristo é o Corpo de Cristo (Ef 1:23), que tem a estatura com a medida. Alcançar a medida da plenitude de Cristo também é uma necessidade para a unidade prática. Portanto, da unidade da realidade até a unidade prática, temos de avançar até chegarmos às três coisas mencionadas nesse versículo.

A plenitude de Cristo é simplesmente a expressão de Cristo. Como a plenitude de Cristo, o Corpo é a expressão de Cristo. A plenitude de Cristo, o Corpo, tem uma estatura, e essa estatura tem uma certa medida. Portanto, 4:13 fala da medida da estatura da plenitude de Cristo.

Alcançar a medida da estatura da plenitude de Cristo é alcançar a plena edificação do Corpo de Cristo. É alcançar a conclusão total da edificação do Corpo.

Nos versículos 14 e 15, Paulo diz: “Para que não sejamos mais meninos, agitados de um

lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro; mas, apegando-nos à verdade em amor, crescamos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo”. *Meninos* refere-se aos crentes que são jovens em Cristo, carentes da maturidade de vida (1Co 3:1). Para não ser mais meninos, precisamos crescer em Cristo. Isso é ter Cristo aumentado em nós em todas as coisas até chegarmos à condição de homem maduro.

A palavra *Cabeça* em Efésios 4:15 indica que o nosso crescimento em vida com Cristo deve ser o crescimento dos membros no Corpo sob a Cabeça. Isso significa que o nosso crescimento deve ser no Corpo. A fim de crescer na Cabeça, certamente temos de estar no Corpo.

No versículo 16, Paulo continua: “De quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor”. Nosso crescimento em vida é crescer na Cabeça, Cristo, mas a nossa função no Corpo é funcionar a partir Dele. Primeiro, crescemos na Cabeça. Então, temos algo que provém da Cabeça.

Nesse versículo, *toda junta do rico suprimento* refere-se aos quatro dons especiais mencionados no versículo 11. O artigo antes da palavra grega traduzida por *rico suprimento* é enfático. Ele indica que o suprimento deve ser um suprimento específico, o suprimento de Cristo. Os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres têm o suprimento, o suprimento específico. Todavia, o Corpo é edificado “por meio da operação segundo a medida de cada parte”. *Cada parte* refere-se a cada membro do Corpo. Embora os dons especiais tenham o suprimento, o Corpo não é edificado diretamente pelos quatro dons especiais. O Corpo é edificado diretamente por todos os membros do Corpo.

A edificação do Corpo de Cristo é uma questão de constituição. O Corpo é uma entidade orgânica constituída do elemento do Deus Triúno processado. É por meio dessa constituição que nos tornamos o Corpo de Cristo. Portanto, o que o Corpo de Cristo precisa não é organização, mas uma constituição única, uma constituição que consiste no elemento divino ser dispensado a nós e trabalhado em nós. Quanto mais o Deus Triúno processado é dispensado a nós, mais o elemento divino se torna o nosso constituinte para nos tornar o Corpo único.

João 2:19-21 revela que o Corpo de Cristo é o santuário. “Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o levantarei. Replicaram, então, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e Tu, em três dias, o levantarás? Ele, porém, falava do santuário do Seu corpo”. A meta final de Satanás é destruir a casa de Deus. Isso é visto ao Satanás destruir o corpo de Jesus na cruz. Mas o que o inimigo destruiu, o Senhor levantou em três dias. Isso significa que, na Sua vida de ressurreição, o Senhor edificou o que foi destruído pelo inimigo. A partir disso, vemos que o inimigo pode danificar e destruir a igreja, que é a casa de Deus, mas o Senhor irá edificá-la em ressurreição e por meio da ressurreição. Após o inimigo ter causado dano, o Senhor, em ressurreição, irá levantar um edifício em escala muito maior.

Quando o Senhor Jesus estava na carne, o Seu corpo era o tabernáculo e o templo de Deus, os quais são ambos a habitação de Deus. Porque Satanás percebeu que o corpo físico de Jesus era a habitação de Deus na terra, ele fez o máximo para destruir aquele corpo, e o destruiu na cruz por meio dos judeus. Após Satanás destruir o corpo físico do Senhor na cruz, Seu corpo foi colocado em um túmulo e descansou ali. Quando o Senhor Jesus ressuscitou, Ele mesmo levantou o Seu corpo morto e sepultado. Enquanto o corpo de Jesus que foi destruído na cruz era pequeno e fraco, o Corpo de Cristo em ressurreição é vasto e poderoso. Isso significa que após a ressurreição do Senhor, o Seu Corpo, ou seja, o santuário, foi levantado em

uma escala muito maior. O corpo que o inimigo destruiu por meio da crucificação era meramente o corpo de Jesus. O que foi levantado pelo Senhor em ressurreição não foi apenas o Seu próprio corpo, mas todos os que se uniram a Ele pela fé (1Pe 1:3; Ef 2:6). Desde o dia da Sua ressurreição física, o Senhor Jesus ampliou o Seu Corpo na vida de ressurreição. Que Corpo imenso Cristo tem hoje em Sua ressurreição. Embora uma vez fosse possível medir o tamanho do corpo físico de Jesus, é impossível medir a imensidão do Corpo de Cristo. O Senhor continua a edificar o Seu Corpo em ressurreição, e Satanás continua a ajudar que isso aconteça.

A casa de Deus continua a crescer em ressurreição com o Corpo de Cristo (1Tm 3:15; 1Pe 2:5; 1Co 3:9; Ef 2:21-22). Hoje ainda estamos nos “três dias” porque o Senhor ainda está trabalhando para a edificação do Seu Corpo sob o processo de ressurreição. Grande parte do Corpo do Senhor foi levantada, mas ainda existem alguns membros do Seu Corpo que não foram levantados. Portanto, o Corpo do Senhor está no processo de ressurreição.

Todo o dano que o inimigo causa à igreja simplesmente dá ao Senhor a oportunidade de ampliar o Seu Corpo em ressurreição. Satanás nunca pode destruir o Senhor Jesus. As portas do Hades nunca prevalecerão contra a igreja edificada (Mt 16:18). A igreja ainda está avançando e ainda está crescendo. Embora o inimigo possa tentar ao máximo destruí-la, veremos a vitória. Veremos que não somente o próprio Senhor Jesus prevalece, mas que a igreja, o Seu Corpo, o templo, também prevalece.

Com relação à igreja como santuário de Deus, Paulo diz em 1 Coríntios 3:16 e 17: “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus é santo, e isso é o que sois vós”. No versículo 16, *santuário de Deus* refere-se aos crentes coletivamente em certa localidade, enquanto que o *santuário de Deus* no versículo 17 refere-se a todos os crentes universalmente. O único santuário espiritual de Deus no universo tem sua expressão em muitas localidades na terra. Cada expressão é um templo de Deus naquela localidade.

O edifício de Deus (1Co 3:9) é o santuário do Deus santo, o templo no qual o Espírito de Deus habita. Nós, os edificadores desse templo santo, temos de perceber isso para que sejamos cuidadosos em não construir com materiais sem valor, de madeira, feno e palha, mas com os materiais preciosos, de ouro, prata e pedras preciosas (1Co 3:10-12) que correspondem à natureza e economia de Deus.

Um versículo que fala claramente da casa de Deus é 1 Timóteo 3:15. Aqui, Paulo diz: “Mas, se eu tardar, escrevo para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade”. Como habitação de Deus, a igreja é tanto a casa de Deus quanto Sua família. No Antigo Testamento, o templo e o povo de Deus eram duas coisas separadas, mas no cumprimento do Novo Testamento, a habitação e a família são uma.

Primeira Timóteo 3:15 e 16 revelam que a igreja como a casa de Deus também é a manifestação de Deus na carne: o mistério da piedade. Deus é manifestado na igreja, o Corpo de Cristo e a casa do Deus vivo, como a expressão coletiva ampliada na carne. Isso significa que a igreja se torna a continuação de Cristo manifestar Deus na carne. Esse é o grande mistério da piedade: Cristo expressado pela igreja, a casa do Deus vivo, como a manifestação de Deus na carne. Portanto, a igreja como a casa de Deus é a continuação, a ampliação, o aumento e a expansão de Deus manifestado na carne. Na igreja, Deus é manifestado na carne de maneira mais ampla, segundo o princípio neotestamentário da encarnação. (*Conclusion of the New Testament*, msg. 234, pp. 2488-2495)